

**2016**

**Competição de Saltos Nacional - C**

**Local: LISBOA**

**Data: 13 e 14 de Fevereiro de 2016**

**CONDIÇÕES GERAIS**

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **17 de Outubro de 2014**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 13 de Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

\*\*\*\*\*

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO  
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS  
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 1 de Fevereiro de 2016

Assinatura do Vice-Presidente



# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

---

2016

## I. INFORMAÇÃO GERAL

### 1. NOME DA COMPETIÇÃO

**CATEGORIA: (ART. 300.3.)**

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	X	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3. 5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input type="checkbox"/>

DATA: 13 e 14 de Janeiro de 2016

LOCAL: Sociedade Hípica Portuguesa  
Hipódromo do Campo Grande  
1600 – 008 Lisboa

Contacto do local da Competição:

Morada: Hipódromo do Campo Grande      Telefone: 21 781 74 10  
1600 – 008 Lisboa

### 2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa  
Morada: Hipódromo do Campo Grande – 1600 – 008 Lisboa  
Telefone: 21 781 74 10      Fax: 21 793 85 51  
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt  
Website: www.sociedadehipica.pt

### 3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Dr. José Manuel Figueiredo

Secretaria da Competição: Sociedade Hípica Portuguesa

Gabinete de Imprensa:

### 4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa  
Morada:  
Telefone: 21 78174 10      Fax:

### 5. PATROCINADOR(ES)

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

---

2016

## II. ELENCO TÉCNICO

### 1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: João Francisco Costa (Lic FEP N2 263)  
Membro: Anabela Vaz dos Reis (Lic FEP N3 911)

### 2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)  
(Nome e categoria)

### 3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: António Carvalho Martins (Lic FEP N2 2125)

E-mail: acarvalhomartins2@gmail.com

Adjuntos:

### 4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

**A nomear pela FEP**

Nome:

E-mail:

### 5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

#### Comissário Chefe

Nome: Joana Ferreira (Lic FEP N1 6641)

E-mail: ferreira.joana@netc.pt

Adjuntos: Dinário Seromenho (Lic FEP L3 930)

### 6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Solusaude

Ambulância a cargo de: Solusaude

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2016

## **7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)**

Veterinário: Dr. Rodrigo Riba de Ave

Telefone: 966205916

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

## **8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)**

Ferrador: Mihai Burlacu

Telefone: 96 790 66 93

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta do concorrente.

## **9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)**

Tipo: Disparo automático e quadro eletrónico

Cronometrista: Equievents

## **10. INFORMÁTICA:**

Sociedade Hípica Portuguesa

Nélia Costa

## **11. SECRETARIADO: (ART. 312)**

Sociedade Hípica Portuguesa

Correspondência: Hipódromo do Campo Grande  
1600 – 008 Lisboa

Telefone: 21 78174 10

Fax: 21 793 85 51

E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

## DISPOSIÇÕES FINAIS

### 1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ "in-door" ☒ "out door"

### 2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 100 x 70m (**DAMMAN**)

Piso: Sílica e Fibra

### 3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 30 x 70m

Piso: Sílica e Fibra

### 4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m

Condições: Entrada no dia 12 de fevereiro

**Só são aceites pedidos de boxes até ao dia 8 Fev**

Preço: 60€ por cavalo (Não-sócios SHP)

40€ por cavalo (sócios SHP)

## III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

### Inscrições

**Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**

**As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP ([www.fep.pt](http://www.fep.pt)), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.**

**Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.**

### Prazos:

Início desde já **Fecho 8 de Fevereiro de 2016**

Condições: Conforme RNSO em vigor.

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2016

## **Inscrição Geral SEM BOXE: Valor: 40€/competição**

### **Inscrições prova:**

Prova de Iniciados : Valor:	40.00 €/cavalo
Cavalos de 5 anos Valor:	30.00 €/cavalo/prova
Prova: 1,00 m Valor:	40,00 €/cavalo
Prova: 1,10 m Valor:	40,00 €/cavalo
Prova: 1,20 m Valor:	40,00 €/cavalo
Prova: 1,30 m Valor:	40,00 €/cavalo

### **Limite de cavalos:**

Na competição:	150 conjuntos
Por prova:	3
Por cavaleiro:	6 excepto cavalos novos

### **Observações:**

**Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições na competição não exceda os 150 conjuntos.**

**Sempre que o número de interessados o justifique (nunca inferior a 5) poderão ser realizadas Séries de Juventude em todas as provas.**

**As desistências não comunicadas por Fax ou Email até à ante-véspera da competição, implicam o pagamento da totalidade da importância devida de acordo com o Artigo 22º do Regulamento Geral.**

**Os cavalos só poderão abandonar o recinto da competição depois de comprovada a regularização das contas respectivas.**

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2016

## **IV. DIVERSOS**

### **1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS**

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos no campo, nem montar os cavalos que entrem nas provas seguintes.

### **2. ENTRADAS EM PISTA**

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

### **3. ACIDENTES**

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

### **4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA**

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

### **5. RECLAMAÇÕES**

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

### **6. OUTRAS**

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

## **CÓDIGO DE CONDUTA**

### **FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO**

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

#### **1. BEM-ESTAR GERAL**

**a) Bom tratamento do Cavalo**

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

**b) Métodos de treino**

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

**c) Ferração e arreios**

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

**d) Transporte**

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

**e) Deslocações**

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

#### **2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR**

**a) Aptidão e competência**

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

**b) Estado de saúde**

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

**c) Doping e Medicação**



# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

**2016**

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

**d) Procedimentos cirúrgicos**

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

**e) Éguas gestantes / afilhadas**

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

**f) Uso indevido de ajudas.**

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

### **3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:**

**a) Zonas de competição**

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

**b) Pisos**

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

**c) Condições meteorológicas extremas**

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

**d) Alojamento dos cavalos em Competições**

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

### **4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:**

**a) Tratamento veterinário**

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

**b) Centros de tratamento de referência**

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

**c) Lesões de competição**

## **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

**2016**

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

**d) Eutanásia**

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

**e) Reforma**

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

### **5. FORMAÇÃO**

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

# GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

---

2016

## PROVAS

**PRIMEIRO DIA: Sábado**

**DATA : 13-02-2016**

### **PROVA Nº 1 – Cavalos Novos de 5 anos**

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

### **PROVA Nº 2 – 1ª Série 1,10m**

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

### **2ª Série Juventude**

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

### **PROVA Nº 3 – 1ª Série 1,20m**

Tabela C

Artº263 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

### **2ª Série Juventude**

Tabela C

Artº263 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 120s

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2016

## **PROVA Nº 4– 1,30m**

Tabela A ao cronómetro com 1 Barrage ao cronómetro

Artº238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 3

## **PROVA Nº 5 - Poule**

Tabela A c/ Tempo Ideal (0,50m e 0,80m) e ao Cron. (0,90m)

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min

Obstáculos (altura): 0.50m / 0.80m / 0.90m (ao cron.)

Número de cavalos por Atleta: 2

## **PROVA Nº 6 - INICIADOS**

Tabela A s/cronometro

Artº238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min

Obstáculos (altura): 0.90m

Número de cavalos por Atleta: 3

## **PROVA Nº 7 – 1ª Série 1,00m**

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

## **2ª Série Juventude**

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2016

**SEGUNDO DIA: Domingo**

**DATA: 14-02-2016**

## **PROVA Nº 8 - Poule**

Tabela A c/ Tempo Ideal (0,50m e 0,80m) e ao Cron. (0,90m)

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min

Obstáculos (altura): 0.50m / 0.80m / 0.90m (ao cron.)

Número de cavalos por Atleta: 2

## **PROVA Nº 9 - INICIADOS**

Tabela A s/cronometro

Artº238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 325m/min

Obstáculos (altura): 0.90m

Número de cavalos por Atleta: 3

## **PROVA Nº 10 – 1ª Série 1,00m**

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

## **2ª Série Juventude**

Duas Fases ambas ao cronómetro

Artº 274.5.3 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,00m

Número de cavalos por Atleta: 3

## **PROVA Nº 11 – Cavalos Novos de 5 anos**

Tabela A - Anexo IV4 do RNSO da FEP

Artº 238.1.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 300m/min

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

Total de Prémios: **Segundo o Anexo D do RNSO da FEP**

# **GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS**

---

2016

## **PROVA Nº 12 – 1ª Série 1,10m**

Contra relógio

Artº 267 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 60 a 90s

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

### **2ª Série Juventude**

Contra relógio

Artº 267 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 60 a 90s

Obstáculos (altura): 1,10m

Número de cavalos por Atleta: 3

## **PROVA Nº 13 – 1ª Série 1,20m**

Tabela A ao cronómetro com 1 Barrage ao cronómetro

Artº238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

### **2ª Série Juventude**

Tabela A ao cronómetro com 1 Barrage ao cronómetro

Artº238.2.2 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por Atleta: 3

## **PROVA Nº 14 – 1,30m**

Tabela A c/ cronometro

Artº 238.2.1 do RNSO da FEP

Velocidade / Tempo atribuído: 350m/min

Obstáculos (altura): 1,30m

Número de cavalos por Atleta: 3